



Aconselhamento religioso sobre tatuagem: uma análise da organização argumentativa do discurso do Pastor Lucinho Barreto

Universidade Federal de Viçosa (UFV)

Matheus Werneck Silva de Paula - Departamento de Letras - UFV - matheus.werneck@ufv.br

Orientadora: Mônica Santos de Souza Melo - Departamento de Letras - UFV- monicamelos@ufv.br

Pesquisa - Ciências Humanas e Sociais - Linguística

Palavras-chave: Redes sociais; Discurso religioso; Semiologia; Tatuagem; Argumentação.

Introdução

Acompanhando a popularização das redes sociais, os gêneros religiosos passaram a ser disponibilizados na esfera digital. Com isso, os discursos foram propagados para um público mais amplo, dando maior visibilidade às figuras religiosas. Este é o caso do Pastor Lucinho Barreto, um ministrante da Igreja Batista Lagoinha, que atua com os jovens e possui milhares de seguidores. Assim, considerando a importância de analisar os textos religiosos, visto que eles regulam formas de ser, agir e pensar, foi selecionado um vídeo de aconselhamento espiritual, que está disponível no canal da Rede Super no *Youtube*, apresentado pelo Pastor Lucinho. A pauta em questão é a realização de tatuagens. Esse é um assunto polêmico no meio cristão, pois há uma vertente mais tradicional, que é contrária, e um movimento considerado mais moderno, que não se opõe à prática. Dessa forma, buscou-se analisar quais estratégias argumentativas foram utilizadas para a tomada de posição do pastor durante o aconselhamento.

Objetivos

- Analisar o aconselhamento espiritual observando o modo de organização argumentativo;
- Explicar os procedimentos semânticos, linguísticos e discursivos;
- Entender a construção do *Ethos*, imagem de si, do Pastor Lucinho;
- Identificar as estratégias de persuasão utilizadas.

Material e Métodos

Para atender aos objetivos deste estudo, foi adotada como principal base teórica e metodológica a Teoria Semiologia de Patrick Charaudeau. Assim, realizou-se a transcrição do vídeo e a divisão do texto por categorias, verificando quais eram as propostas, proposições e estratégias de persuasão utilizadas. A seguir, foram analisados os procedimentos semânticos, discursivos e de composição da encenação argumentativa. Todos esses procedimentos auxiliaram no entendimento da lógica argumentativa do discurso e na identificação do *Ethos* criado pelo Pastor Lucinho.

Resultados e Discussão

Durante a análise foram percebidas diversas estratégias argumentativas para defesa de uma proposta sobre a adesão às tatuagens. Uma das mais recorrentes foi a citação, pois o pastor utilizou como dado principal um trecho bíblico presente em Levíticos, 19:28. Dessa forma, o sujeito argumentante recorreu ao domínio do saber cristão para justificar sua tomada de posição, sendo esta totalmente contrária às tatuagens. Outro recurso proeminente é o da construção de um *Ethos* de competência, visto que o pastor expõe diversas vezes os trabalhos que produziu, gerando uma imagem de legitimidade para tratar do assunto. Ademais, o ministrante faz uso do procedimento discursivo da descrição narrativa, criando cenários hipotéticos sobre como Deus enxerga a prática da marcação corporal. Nesses momentos, o pastor explora o humor e realiza escolhas lexicais que remetem à juventude, construindo um *Ethos* de jovialidade, que é uma característica fundamental para a finalidade do aconselhamento, pois seu público-alvo é jovem. Sobre os procedimentos semânticos, o locutor foca nos valores do ético, moral e estético. Assim, ele realiza uma série de acumulações para reforçar sua posição de refutação. Entretanto, ele afirma que não possui preconceitos com pessoas tatuadas, porém classifica o comportamento como não recomendado, desencorajando o sujeito alvo.

Conclusões

Apesar de fazer uso do espaço digital e da construção de uma imagem moderna e jovial, o pastor reforçou concepções retrógradas sobre a temática da tatuagem, recorrendo ao Velho Testamento para embasar sua tomada de posição. Assim, criou-se um discurso autoritário disfarçado, pois, apesar de abrir margem para a escolha, os próprios argumentos desvalidam a autonomia sobre o corpo.

Bibliografia

CHARAUDEAU, Patrick. *Discurso político*. SP: Contexto, 2006.

_____. *Linguagem e discurso*. São Paulo: Contexto, 2008.